

PERENIDADE MUNDANA: ESPECULAÇÕES SOBRE A MATERIALIDADE DAS JOIAS NA CONTEMPORANEIDADE

Vieira, Gina Rocha Reis; Doutora; Universidade de São Paulo, gicarr@gmail.com¹

RESUMO

A pesquisa se dedica às investigações sobre a *materialidade* condicionada à concepção de joia em confluência com as movências fashionistas e seus *novos modos de eternizar* na contemporaneidade. Mesmo diante das diversas rupturas que atravessam os “modos de formar” (Pareyson, 1993) enviesados à joalheria, a materialidade, característica que compõe a essência da joia ao longo da história humana, segue reafirmando seu lugar vigoroso na configuração destes adornos. A joia, por sua vez, persiste corporalizada às propriedades da raridade, perenidade, brilho, visualidade e ainda à *inutilidade útil* (Vieira, 2023), capaz de ampliar a presença e a comunicabilidade das pessoas em sociedade, talentosa em conduzir, a partir da sua inerente superficialidade, os vínculos entre o sujeito, o outro, os objetos e o mundo. Na contemporaneidade, a joia, adorno potente à ampliação da personalidade (Simmel, 2008), é tecida a partir de um vínculo ativo com a performance da moda. Apresenta-se atravessada por novos valores e sentidos e, em consequência, por uma nova proposta formativa articulável, versátil que se associa à leveza. Em acordo com Lipovetsky (2016), este desejo de leveza como valor ideal às mais variadas esferas (econômica, política, ambiental, social) é expresso por meio do corpo, reconhecido como sede para a joia, impregnado de sensações, histórias, valores. Hoje, as joias tratam de disputas requeridas por corpos plurais, díspares. Esta perspectiva se configura a partir da ideia de *perenidade mundana* (Vieira, 2023), que se ostenta como uma materialidade envolvida pelas demandas relacionadas aos fluxos históricos, sociais, culturais, políticos e ambientais, além dos seus vínculos com o sensível e o espiritual. A partir dessas premissas, recorre-se, através de uma perspectiva metodológica compreensiva (Cidreira, 2014), às investigações sobre a aplicação das novas tecnologias ligadas ao conhecimento, à leveza interior, às novas perspectivas sobre a ideia de luxo e do entendimento de preciosidade vislumbradas nos diversos investimentos formativos que surgem na atualidade. Dentre eles, o estudo lança um olhar às joias digitais concebidas para ornar avatares em games e plataformas Metaverso e/ou feitas com recursos em arte 3D animada, numeradas e registradas com certificados por meio de NFTs; às associações com a Inteligência Artificial (IA) através de criações e comunicações

¹ Doutora e Mestra em Cultura e Sociedade pelo Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade, da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Graduada em Comunicação – Produção Cultural e Jornalismo, pela Faculdade de Comunicação (UFBA). Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Corpo e Cultura (CNPq/ UFRB). Pós-doutoranda no Programa de Mudança Social e Participação Política (Pro-MuSPP) da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da Universidade de São Paulo (USP), com apoio do CNPq.

personalizadas para estimular experiências sensíveis capazes de conectar o material e imaterial, como as imagens geradas por meio de descrições em linguagem natural (os *prompts*, comandos); à biotecnologia, através dos processos criativos que se dedicam ao desenvolvimento de joias a partir de fluidos corporais humanos, como cristalização do suor e outras secreções que surgem como cristais compondo o design de joias (Alice Potts, 2023); ou ainda ao aprimoramento das técnicas que têm garantido às joias folheadas e banhadas um rigor formativo a partir da constituição de ligas metálicas, cujos percentuais de metais considerados preciosos asseguram a durabilidade (característica essencial à concepção de joia). Tais aplicações apontam às tentativas plurais de trilhar, na contemporaneidade movente, um caminho de equilíbrio entre a “leveza mercantil” e a “leveza verdadeira” (Lipovetsky, 2016); e mais, entre “belo digital” e “belo natural” e a “estética do liso” (Han, 2022, p. 27).

Palavras-chave: joia; materialidade; perenidade mundana.

